

Telemedicina para a inclusão social

ALIANÇA



Antecedentes

Durante a pandemia da COVID-19, o município de Bom Jardim sofreu, como qualquer outro pequeno município do Brasil e, por extensão, da América Latina e Caraíbas, os efeitos decorrentes da propagação do vírus e do seu impacto na saúde da população, bem como do correspondente distanciamento social e confinamento obrigatório e respetivas consequências na sociedade e na economia. Neste contexto, a **Prefeitura Municipal do Bom Jardim** viu como os seus serviços públicos, de forma particular os serviços de saúde e os de atendimento às pessoas mais vulneráveis, sofreram e se ressentiram, perdendo eficiência e eficácia, com um impacto negativo no bem-estar da população. Face a este facto, a Secretaria da Saúde e a Secretaria da Assistência Social e Direitos Humanos identificaram a telemedicina como uma modalidade que poderia contribuir de forma adequada tanto para os desafios atuais (condicionados pela pandemia) como para os desafios futuros de cobertura sanitária e de acesso a serviços de saúde e a serviços sociais.

Graças à presença de especialistas residentes da **Organização Internacional Ítalo-latino-americana (IILA)** no município, a Prefeitura Municipal, ciente do potencial temático e relacional da IILA, dirigiu-se à mesma com o intuito de estimar a possibilidade de um apoio ou colaboração pontual para implementar alguns serviços básicos de telemedicina a nível local.

UMA INICIATIVA DE COOPERAÇÃO TRIANGULAR CO-FINANCIADA PELA OPORTUNIDADE ADELANTE - www.adelante2.eu

BENEFICIÁRIO



PRIMEIRO OFERENTE



SEGUNDO OFERENTE



ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES

Centro Nazionale per la Telemedicina e le Nuove Tecniche Assistenziali
Multi-Partner Consortium to Expand Dementia Research in Latin America

No âmbito deste diálogo, a IILA identificou no pedido da Prefeitura uma problemática que afeta muitos outros municípios da região e um desafio de desenvolvimento com um alcance muito mais lato do que o originalmente proposto, pelo que se deveria procurar uma resposta que, partindo deste caso pontual, tivesse a vocação de gerar um «modelo de implementação da telemedicina no âmbito local» que pudesse reproduzir-se em muitos outros meios idênticos. Para isso, foram identificados quatro eixos de trabalho: o enquadramento legislativo e normativo a nível nacional e intermédio (eixo normativo); as competências próprias em matéria de saúde de âmbito local e as características sanitárias particulares do meio (eixo sanitário); a adequação da tecnologia (eixo científico-tecnológico) e a proporcionalidade do investimento (eixo orçamental).

Face a esta abordagem, a IILA convocou duas organizações de referência na matéria com as quais já mantinha uma longa e intensa relação bilateral prévia, fruto de diferentes programas de desenvolvimento da União Europeia, entre as quais se destaca EUROSociAL, uma colaboração que se viu reforçada durante a pandemia da COVID-19. Estas organizações, muito complementares, são o **Instituto de Saúde Global de Barcelona** (ISGlobal) e o **Ministério da Saúde do Panamá** (Minsa), líderes em investigação avançada na área da saúde e na aplicação de soluções inovadoras baseadas em novas tecnologias. A título de exemplo, do IS-Global destacam-se as suas diversas soluções inovadoras, nomeadamente a plataforma de telemedicina Trip Doctor, entre muitas outras, e do Minsa a sua recente Lei de telessaúde e seus correspondentes sistemas de telessaúde, de telemedicina e de saúde digital. Para além das anteriores organizações, a iniciativa também conta com a participação do **Instituto Nacional de Saúde de Itália** (ISS), com o **Centro Nacional para a Telemedicina e as Novas Técnicas de Assistência** (CNT), bem como com o **Instituto Latino-americano de Saúde Cerebral** (BrainLat).

Face à proposta da IILA, cada uma destas organizações respondeu positivamente criando assim uma potente Aliança de Cooperação Triangular orientada para a geração de um modelo que facilite a implementação da telemedicina a nível local. Adicionalmente, por trás de cada uma das organizações referidas, encontramos outras com as quais trabalharam diretamente, tanto nos seus países de origem como ao abrigo de projetos e programas internacionais, motivo pelo qual a Aliança se vê complementada por todo o capital relacional de cada uma.

Organizações e papéis.

ORGANIZAÇÕES BENEFICIÁRIAS

Prefeitura Municipal de Bom Jardim

ORGANIZAÇÕES PRIMEIRO OFERENTE

Ministerio de Salud de la República de Panamá

ORGANIZAÇÕES SEGUNDO OFERENTE

Organización Internacional Ítalo - Latino Americana

Instituto de Salud Global de Barcelona

ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES

Multi-Partner Consortium to Expand Dementia Research in Latin America

Centro Nazionale per la Telemedicina e le Nuove Tecniche Assistenziali

Desafio de desenvolvimento

Graças a esta Iniciativa de Cooperação Triangular, o **Instituto de Saúde Global de Barcelona** (ISGlobal) e o **Ministério da Saúde do Panamá** (Minsa), com o apoio técnico do **Instituto Nacional de Saúde de Itália** (ISS) e do **Instituto Latino-americano de Saúde Cerebral** (BrainLat), canalizam todo o seu conhecimento, experiência e capital relacional para a geração de um «modelo de implementação da telemedicina no âmbito local» com o intuito de contribuir para a cobertura sanitária universal e o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade, cujo exercício piloto será no Município de Bom Jardim com a vocação de ser reproduzido.

O modelo prestará uma especial atenção às características de determinados setores da população especialmente vulneráveis e procurará soluções especialmente adaptadas: pacientes crónicos, adultos idosos, comunidades rurais isoladas, população indígena, pessoas com estigmas sociais, pessoas em privação de liberdade, entre outros, o que dará ao modelo uma especial abordagem de inclusão social graças ao «acesso a serviços essenciais por parte dos mais vulneráveis».

UMA INICIATIVA DE COOPERAÇÃO TRIANGULAR CO-FINANCIADA PELA OPORTUNIDADE ADELANTE - www.adelante2.eu

BENEFICIÁRIO



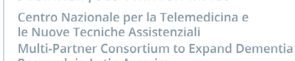
PRIMEIRO OFERENTE



SEGUNDO OFERENTE



ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES



O exercício piloto em Bom Jardim implicará um claro benefício para o município, a dois níveis. Por um lado, por se beneficiar diretamente do conjunto de possibilidades que a telemedicina adaptada ao nível local pode supor em prol da consecução das suas competências no âmbito da saúde, com um impacto direto sobre o bem-estar da população. Por outro, por se situar na primeira linha deste novo modelo que se pretende criar e converter-se assim em modelo e em oferente de conhecimento e experiência para muitos outros municípios do Estado, do país e da região.

Paralelamente, a experiência em Bom Jardim implicará uma enorme riqueza para todas as organizações participantes no processo, que contarão com uma potente fonte de aprendizagem que contribuirá para enriquecer os seus próprios modelos e para definir um modelo comum de implementação da telemedicina no âmbito local que encerra já desde o início um grande potencial.

A participação do ISGlobal nas principais redes de investigação e desenvolvimento sanitário da Europa e do mundo, bem como do Minsa em todas as redes de coordenação e diálogo entre os ministérios da saúde da América Latina e Caraíbas, constitui uma plataforma privilegiada para fazer chegar o modelo que se pretende criar muito além do âmbito dos países participantes.

INICIATIVA

*Esta Iniciativa de Cooperação Triangular visa **consolidar um modelo de implementação da telemedicina no âmbito local, baseado numa abordagem quádrupla (normativa, sanitária, científica-tecnológica e orçamental), que contribuiu de forma eficaz para a cobertura sanitária universal e para o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade, numa perspetiva de inclusão social graças às soluções dirigidas aos mais vulneráveis.***

Triangulação

Existe um forte consenso na necessidade de apostar e investir, usando para isso Alianças multiator e multinível, em soluções inovadoras que contribuam «para garantir que todos os homens e mulheres, em particular os pobres e os mais vulneráveis, tenham os mesmos direitos de acesso a serviços básicos» e, de forma particular no âmbito da saúde, se atinja «a cobertura sanitária universal e o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade».

A pandemia da COVID-19 e as medidas de confinamento e isolamento daí decorrentes evidenciaram a importância da telemedicina, não só como ferramenta complementar aos serviços de saúde, mas igualmente como chave para garantir os direitos sanitários e sociais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável associados a estas temáticas.

No entanto, pela sua complexidade, a implantação da telemedicina não pode ser abordada como um exercício pontual ou unicamente de uma perspetiva sanitária, antes necessita uma aproximação e um desenvolvimento complexos e multidisciplinares, que abordem com a mesma intensidade e de uma forma integral os prismas legislativo e jurídico, sanitário, científico e tecnológico e orçamental. Ainda para mais quando se pretende fazê-lo de uma perspetiva «de baixo para cima», de forma complementar aos processos habitualmente mais robustos que trabalham «de cima para baixo».

Esta Iniciativa visa aproveitar o conhecimento, a experiência, as redes e os modelos já gerados por parte de organizações do âmbito público e académico europeias e latino-americanas em matéria de telemedicina, como contributo para a cobertura universal da saúde e acesso a serviços essenciais de prestação de cuidados de saúde de qualidade, pondo-os à disposição da Prefeitura de Bom Jardim para um exercício piloto e, partindo deste, do conjunto de organizações locais da região que possam estar interessadas no mesmo.

O conjunto do exercício reforçará todas as organizações que nele participam, gerando um modelo de referência suscetível de ser reproduzido e aproveitado noutros países da região.

Abordagem sectorial - contribuição para a Agenda 2030

ODS PRIMÁRIO:	ODS 3 - Saúde de qualidade
ODS SECUNDÁRIO;	ODS 1 - Erradicar a pobreza
ODS ADELANTE:	ODS 10 - Reduzir as desigualdades ODS 17 - Parcerias para a implementação dos objetivos

UMA INICIATIVA DE COOPERAÇÃO TRIANGULAR CO-FINANCIADA PELA OPORTUNIDADE ADELANTE - www.adelante2.eu

BENEFICIÁRIO



PRIMEIRO OFERENTE



SEGUNDO OFERENTE



ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES



Abordagem territorial



Metodologia de intervenção

Esta Iniciativa de Cooperação Triangular tem como base uma estreita inter-relação entre os representantes das organizações da Aliança, perseguindo a complementaridade, e uma metodologia de trabalho que visa um equilíbrio entre a resposta eficaz aos desafios particulares de Bom Jardim e o desafio de gerar um modelo de telemedicina de âmbito local passível de ser facilmente reproduzido noutros municípios com características similares.

A primeira atividade prevista é um **workshop** interno de coordenação entre as organizações da Aliança, que também servirá de apresentação e lançamento da Iniciativa.

Imediatamente depois, será lançado um **estudo** sobre o momento da telemedicina e, de forma especial, da telemedicina impulsionada a partir de um âmbito local, numa série de países de referência da Europa e da América Latina. Este estudo centrará a sua atenção no eixo quádruplo: o enquadramento legislativo e normativo a nível nacional e regional (eixo normativo), as competências próprias em matéria de saúde de âmbito local e as características sanitárias do meio (eixo sanitário), a adequação da tecnologia (eixo científico-tecnológico) e a proporcionalidade do investimento (eixo económico), dedicando uma especial atenção às reflexões e debates éticos em torno da telemedicina que tiveram lugar em cada país e às soluções adaptadas à população mais vulnerável. Aproveitando este estudo em profundidade, também se aproveitará para identificar novas organizações de referência que possam manifestar interesse em somar-se à Aliança.

O estudo será complementado por uma **consultoria** específica sobre um dos principais desafios da telemedicina nos dias de hoje: a cibersegurança e a proteção de dados, elemento integrado no eixo normativo e que constitui uma condição prévia que condiciona o conjunto do exercício.

Posteriormente, será realizado um **seminário** que terá como objetivo a partilha dos resultados do estudo, bem como das experiências concretas em telemedicina por parte de cada uma das organizações da Aliança, como primeiro passo para se começar já a esboçar de forma conjunta o modelo e respetiva aplicação direta em Bom Jardim, sob o formato de projeto piloto. Também se implicará o conjunto de trabalhadores e funcionários públicos da Secretaria da Saúde e da Secretaria da Assistência Social e Direitos Humanos, bem como do conjunto da Prefeitura. Igualmente se contará com os contributos da sociedade civil, entre os quais se destacam as associações de pacientes.

UMA INICIATIVA DE COOPERAÇÃO TRIANGULAR CO-FINANCIADA PELA OPORTUNIDADE ADELANTE - www.adelante2.eu

O passo seguinte serão **duas visitas de estudo**, nas quais participarão representantes de todas as organizações da Aliança.

A primeira visita de estudo terá como destino Itália e será articulada em torno do Centro Nacional para a Telemedicina e as Novas Técnicas de Assistência (CNT) do Instituto Nacional de Saúde de Itália (ISS), a fim de conhecer minuciosamente o seu modelo e refletir sobre os elementos que melhor se possam adaptar a um modelo de telemedicina de uma perspetiva local. Também se aproveitará para conhecer a experiência de municípios e outros organismos locais italianos, prestando especial atenção às soluções adaptadas à população mais vulnerável.

A segunda visita terá como destino o Panamá com o intuito de, pela mão do Ministério da Saúde do Panamá (Minsa), conhecer todos os pormenores do Sistema de Telessaúde, do Sistema de Telemedicina e do Sistema Integral de Saúde Digital, de forma particular no que concerne à sua aplicação a nível local em municípios distantes da capital e com índices mais elevados de vulnerabilidade. O trabalho será articulado com todos os parceiros estratégicos do Minsa em cada um destes âmbitos.

Tanto o seminário como as visitas de estudo terão momentos especificamente orientados para criar condições para o projeto piloto em Bom Jardim, o que implica um forte compromisso por parte da Prefeitura e um intenso exercício de formação dos responsáveis e dos profissionais do sistema de saúde.

A Iniciativa terminará com um **estudo** especificamente orientado para a criação de um documento-quadro que espelhe o «modelo de implementação da telemedicina no âmbito local», que estará à disposição de todos os atores de âmbito local que mostrem interesse pelo mesmo. O documento continuará a enriquecer-se graças ao seguimento da experiência de Bom Jardim, bem como de outras experiências que se possam ir somando. O documento integrará também o compromisso de todas as organizações de manterem a sua colaboração e de instituírem uma «Aliança pela telemedicina no âmbito local».

Pessoas beneficiárias diretas

Esta Iniciativa conta com **50 pessoas beneficiárias diretas**, todas elas profissionais das organizações da Aliança com diversas responsabilidades, com o intuito de cobrir de maneira adequada cada um dos quatro eixos nos quais o modelo se baseia: equipas jurídicas, equipas sanitárias, equipas científicas e equipas de planificação/investimento. Dadas as características das organizações da Aliança, estes profissionais são na sua maioria do âmbito público e do âmbito académico e de investigação.

Em certas alturas, também se trabalhará com o conjunto de trabalhadores e funcionários públicos da Secretaria da Saúde e da Secretaria da Assistência Social e Direitos Humanos da Prefeitura de Bom Jardim, bem como com representantes de outras secretarias e da sociedade civil local, nomeadamente com as associações de pacientes, a fim de contar com os seus contributos para a definição do projeto piloto e para a configuração do modelo, que se somarão ao longo da Iniciativa a este conjunto de beneficiários diretos.

Orçamento

Contribuição da UE: € 43.340,00

Contribuição da Aliança: € 11.575,00

Orçamento total: € 54.915,00

Este documento foi elaborado com o apoio financeiro da União Europeia.

Os conteúdos são da exclusiva responsabilidade do ADELANTE 2, não refletindo, em caso algum, as opiniões da União Europeia.

UMA INICIATIVA DE COOPERAÇÃO TRIANGULAR CO-FINANCIADA PELA OPORTUNIDADE ADELANTE - www.adelante2.eu

BENEFICIÁRIO



PRIMEIRO OFERENTE



SEGUNDO OFERENTE



ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES

